



27/06/2017 – Niterói vai receber R\$ 1 bilhão em investimentos até 2020 – os projetos fazem parte da segunda rodada do Niterói Que Queremos, um planejamento estratégico que possui metas de curto, médio e longo prazo para desenvolver a cidade. O prefeito Rodrigo Neves apresentou, na noite desta segunda-feira (26/6), as 34 iniciativas que serão prioridade nos próximos três anos e meio e destacou que neste momento de grave crise que afeta o Estado e a maior parte dos municípios fluminenses, a Prefeitura está mantendo as contas em dia, assumindo custos com equipamentos do Governo do Estado – como o Restaurante Cidadão e a Biblioteca Parque – e se prepara para investir ainda mais na cidade. Mais de 300 pessoas participaram do evento.

“Neste primeiro semestre adotamos medidas muito importantes, especialmente de ajuste fiscal, para que Niterói, que já está em uma situação que muito melhor do que a maior parte dos municípios fluminenses e do que o próprio Estado, pudesse ter fundamentos sólidos para um novo ciclo de desenvolvimento. Fizemos um esforço muito grande, mantivemos os pagamentos em dia, entregamos obras há muito tempo esperadas, como o túnel Charitas-Cafubá, implantamos medidas de redução de despesas e de ampliação da receita, sem aumentar impostos ou reduzir programas sociais. Esse plano estratégico para o período de 2017 a 2020 terá um investimento de R\$ 1 bilhão e 34 projetos estruturadores que vão impactar diretamente na segurança – apesar de ser responsabilidade do governo do estado, na mobilidade urbana, educação, cultura, ordem pública, recuperação do meio ambiente e espaços públicos,

melhorando cada vez mais a qualidade de vida de Niterói”, destacou Rodrigo Neves, que estava acompanhado da primeira-dama do município, Fernanda Sixel.

O prefeito lembrou que, há quatro anos, quando assumiu a gestão, Niterói estava em um cenário de crise, com dívidas, salários atrasados, e problemas em obras e na infraestrutura da cidade.

“Se não fosse o cenário de crise que herdamos, talvez não estivéssemos vivendo o momento que estamos vivendo hoje. Em 2013, enquanto outras cidades viviam um tempo de bonança, nós decidimos encarar aquela crise como um ponto de partida. A crise nos fez olhar para dentro da administração, modernizar a gestão, para que Niterói pudesse superar aquele quadro dramático. Nos fez tomar uma série de medidas que permitiram os investimentos feitos até aqui e também possibilitam que Niterói esteja em uma posição diferente, olhando para o futuro. A crise não é o fim do caminho, pode ser a oportunidade para o novo começo, como fizemos em Niterói”, afirma o prefeito.

A secretária municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, Giovanna Victer, explica que para elaborar o plano Niterói Que Queremos, o Executivo procurou parcerias com a sociedade civil organizada e com empresas e realizou uma ampla consulta a sociedade.

“O objetivo deste planejamento é que, em 2033, Niterói seja a melhor cidade do Brasil para se viver e ser feliz. Para isso, elaboramos uma carteira de projetos prioritários com metas de curto, médio e longo prazo incorporando as sugestões levantadas na etapa de escuta pública. Os objetivos de curto prazo foram incluídos em 32 projetos estruturadores que foram executados no período 2013-2016. Agora a Prefeitura está lançando uma nova rodada de projetos para o período 2017-2020”, informa Giovanna.

A coordenadora do Núcleo de Gestão Estratégica, Gláucia Macedo, apresentou os 34 projetos e seus responsáveis. Ela esclareceu que, para manter a gestão dinâmica, inovadora e sustentável, as ações estratégicas terão transparência e diálogo com os diferentes segmentos da sociedade civil niteroiense. Todas as informações podem ser acessadas pelo site <http://niteroifeitaporvoce.com.br/2017>.ÂÂ

“Na área de mobilidade, ordenamento urbano e segurança se destacam a conclusão das obras

da TransOceânica, a ampliação, até o limite permitido pela lei, o número de guardas municipais, a reurbanização da Avenida Marquês do Paraná e a realização de mais obras de contenção em encostas. Em saúde, saneamento básico e gestão de resíduos, as iniciativas incluem a ampliação da cobertura do Programa Médico de Família, reforma na Maternidade Municipal Alzira Reis, implantação das estações de tratamento de esgoto do Sapê e do Badu”, exemplificou.

Gláucia ressaltou que os projetos voltados para educação e ciência e tecnologia incluem a ampliação de vagas em horário integral para o ensino fundamental I e II e a construção da Plataforma Digital da Engenhoca. Já entre as ações para o desenvolvimento econômico e inserção produtiva da cidade estão a realização de parcerias público-privadas (PPPs) para a implantação do Mercado Municipal Feliciano Sodré e de um Centro de Convenções, além da revitalização da orla de Charitas.

A cidade, que é conhecida pelas belezas naturais e incentivo ao esporte e cultura, vai contar com os parques das lagoas de Itaipu e Piratininga, a municipalização do Complexo Esportivo Caio Martins e a implantação de novos equipamentos culturais na Zona Norte de Região Oceânica. Para promover a inclusão social, o Município quer oferecer capacitação para jovens entrarem no mercado de trabalho, concluir e entregar 1.520 unidades habitacionais e contratar 2 mil novas moradias de interesse social.

Na área de gestão pública e integração regional destacam-se os projetos para ampliar o atendimento eletrônico ao contribuinte via web, melhorar a gestão de água e energia em prédios públicos municipais e aumentar a produtividade do gasto público.

Balanço

O evento também contou com a apresentação dos resultados da primeira fase do planejamento, referente ao período entre 2013 e 2016. Entre as ações já realizadas se destacam a entrega do túnel Charitas-Cafubá, a implantação o bicicletário Arariboia, elaboração e envio do Plano Diretor de Niterói à Câmara, a reforma e ampliação do Hospital

Getulino e da Unidade Municipal de Urgência Dr. Mário Monteiro, e a realização de obras de contenção em 40 pontos da cidade, entre outros.